

Instituto Amazônia + 21 é lançado em Boa Vista visando negócios sustentáveis



Evento ocorreu na segunda-feira (11) com participação de empresários, imprensa, sindicatos e representantes do governo estadual e municipal.

Promover negócios sustentáveis na Amazônia e qualificar as empresas da região sob a ótica da agenda ESG (cuidado ambiental, responsabilidade social e governança empresarial). Sob essa perspectiva foi lançado na tarde do dia 11 de outubro, o Instituto Amazônia + 21 no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER). O evento ocorreu em formato híbrido sendo transmitido também no Youtube do Sesi Roraima.

O lançamento e apresentação do Instituto foi realizada pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (FIERO), Marcelo Thomé, que destacou a capa-

cidade da Amazônia em produzir negócios que alinhem a temática da sustentabilidade com o lado empresarial. “Essa é uma iniciativa apoiada pelas nove Federações das Indústrias da Amazônia Legal, além da Confederação Nacional da Indústria. Isso é um diferencial incrível, pois significa ter empresários que conhecem a realidade amazônica propondo as bases e linhas de negócios sustentáveis. Assim, buscamos que as empresas do estado possam promover essa transição para uma economia de baixo carbono e todos os projetos daqui para frente sejam pensados sob uma ótica de sustentabilidade”, explicou.

Em sua apresentação do Instituto Amazônia+21, Marcelo Thomé destacou como o Instituto atuará facilitando a atração de investimentos contemplando as diferentes realidades amazônicas e os saberes ancestrais produzidos na região. “É urgente que a gente introduza a cultura da produção de forma sustentável e na medida em que essa cultura se fortaleça tenha uma ampla gama de empreendimentos ESG. Há uma grande consciência dos consumidores e governos da necessidade de se produzir de modo sustentável e o empresário precisa ter essa cultura também. A simples atração de investimento e estabelecimentos de empreendimentos sustentáveis em Roraima permitirá gerar empregos, desenvolver mão de obra qualificada em um ciclo virtuoso de um desenvolvimento”, revelou Marcelo.

Para a presidente da FIER, Izabel Itikawa, a instalação do instituto gera uma grande expectativa de pensar a região de uma perspectiva sustentável. “Estamos falando de uma Amazônia que dá certo, que tem um grande potencial econômico e que nos traz uma gama de oportunidades para o desenvolvimento. O Instituto Amazônia + 21 vem com o propósito de mobilizar e articular as indústrias de nosso estado para estarem engajadas nesse propósito de produzir de forma sustentável”, afirma a presidente.

Presente na cerimônia de lançamento, o governador de Roraima, Antonio Denarium agradeceu e destacou a importância da implantação do Instituto Amazônia +21. “Gra-

tidão a presidente Izabel pelo convite e parceria de sempre e ao Marcelo Thomé por trazer as bases desse Instituto para nosso Estado. Estamos juntos trabalhando sempre pelo desenvolvimento de Roraima. Divulgar a preservação ambiental é fundamental ainda mais que estamos dentro da Amazônia. É nossa responsabilidade trazer esses projetos, pois sabemos a realidade local e o que precisamos para fazer Roraima seguir no caminho do avanço”, afirma o governador.

Representando os empresários industriais, Clerlânio Holanda afirmou que o instituto chega para ser o elo entre bons projetos sustentáveis e o empresariado local. “É exatamente o que estávamos precisando. É aquela lacuna que estava faltando. A ligação entre as empresas e uma instituição de qualidade para que pudéssemos apresentar os projetos com responsabilidade social e tivesse alguém para fomentar e unir os pontos. Conhecemos a realidade do Estado e região, muito se fala da Amazônia, mas poucos a conhecem. Por isso, parabéns a CNI, FIER e todos os envolvidos pela iniciativa”, finaliza.



Presidente, Izabel Itikawa, destaca a capacidade de geração de grandes negócios na Amazônia que pensem também a sustentabilidade.

Presidente da FIERO visita empreendimento industrial em Boa Vista



Visita ocorreu na manhã do dia 12 e estiveram presentes a presidente da FIER, Izabel Itikawa, o presidente da FIERO, Marcelo Thomé, o presidente do Sinduscon/RR, Clerlânio Holanda e o sócio-diretor Felipe Castro

Na manhã do dia 12 de outubro entre as ações realizadas com vistas ao lançamento do Instituto Amazônia +21, o presidente da FIERO, Marcelo Thomé, acompanhado da presidente da FIER, Izabel Itikawa e do presidente do Sinduscon/RR, Clerlânio Holanda visitaram uma das empresas industriais em Boa Vista

A visita ocorreu na empresa agroindustrial Serra Verde, pertencente ao grupo Falavinha, localizada na zona rural da capital. A empresa irá trabalhar em Roraima com beneficiamento de soja, além de outros produtos.

Na ocasião, o sócio-diretor da Serra Verde, Felipe Castro recepcionou o grupo, mostrou as obras que estão sendo realizadas no local e explicou como será o processo de funcionamento da indústria. “Fizemos todos os estudos de viabilidade da região. Percebemos a demanda de farelo e os bons números da soja em Roraima. Isso é um incentivo grandioso para investir no estado. Além do apoio do poder pú-

blico, o apoio das federações das indústrias, como a FIER e a FIERO que estiveram presentes na figura de seus maiores representantes é de suma importância. Mostra uma união que só traz benefícios ao desenvolvimento da indústria local, regional e isso se reverte em melhorias para a economia, geração de empregos”, destaca o sócio-diretor Felipe Castro.



Presidente da FIERO, Marcelo Thomé, e presidente da FIER, Izabel Itikawa, recebem explicações sobre o novo empreendimento industrial

Alunos da Escola do SESI ficam em segundo e terceiro lugar em Olimpíada Nacional de Ciências



ONC
OLIMPIADA NACIONAL DE CIÊNCIAS

Instituição de Ensino

Código INEP: 14001080

Instituição de Ensino: CEN DE EDUC DO TRAB JOAO DE MENDONCA FURTADO - SESI

Município/Estado: Boa Vista - RR

MEDALHA DE PRATA

Aluno	Série
DAVI RODRIGUES DE LEMOS	9º Ano do Ensino Fundamental

MEDALHA DE BRONZE

Aluno	Série
ANA LUÍZA MAIA PARENTE	7º Ano do Ensino Fundamental



Davi Rodrigues, Ficou em segundo lugar, ganhando medalha de prata.



Ana Luíza, terceiro lugar, medalha de bronze.

Alunos da escola do SESI-RR participam da Olimpíada Nacional de Ciências e conquistam segundo e o terceiro lugar no ranking nacional. Ao todo foram inscritos 474 alunos, do qual foram classificados 32 para a segunda fase e dois chegaram a final, onde Davi Rodrigues ganhou a medalha de prata e Ana Luíza ganhou a medalha de bronze.

A Olimpíada Nacional de Ciências (ONC), é um evento técnico/ científico, organizada pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) e realizada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Atualmente quando se fala em ensino, logo pensamos na formação do cidadão como um todo e não apenas a formação técnica, característica do ensino tradicional.

E por isso a Olimpíada traz a oportunidade do aluno ser avaliador por seu desempenho, e assim não conquistarem apenas as medalhas, mas

também saberes diversos. A Olimpíada Nacional de Ciências foi dividida em duas fases: A 1ª fase foi online (provas efetuadas por meio de dispositivos eletrônicos como computadores, notebooks, tablets ou smartphones). Na 2ª fase foram provas aplicadas em formato on-line ou presencial.

Foram meses cheios de desafios e grandes conquistas para esses jovens que carregam consigo um sonho de serem reconhecidos nacionalmente. Entre estudos, pesquisas e treinos diários, não mediram esforços para trazerem os melhores resultados.

A vice-diretora Alesandra Farias destaca o quanto é gratificante ver o sucesso dos alunos, “ O estímulo, o apoio, o incentivo, a motivação e o investimento nos estudos são indispensáveis para alcançar bons resultados dos alunos. Estou muito feliz com os resultados”, finalizou.

Contrate-me: 2ª Edição da Feira de Talentos faz ponte entre empresas e profissionais em busca de emprego

Diversos setores da indústria participam do evento on-line, que terá vagas de emprego, palestras e aulas degustação. Acesso será pela plataforma Contrate-me.



A indústria é um dos setores que mais geram empregos formais no Brasil, com postos de trabalho bem remunerados, que possibilitam evolução profissional e salarial. Entre os dias 26 a 28 de outubro, representantes de peso do setor estarão reunidos na 2ª Edição da Feira de Talentos Contrate-me, evento on-line e gratuito para atrair profissionais interessados nas oportunidades.

Promovida pelo Departamento Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), a feira ocorria em âmbito local e na modalidade presencial desde 2014 com a organização do SENAI CETIQT, do Rio de Janeiro. Neste ano, o formato on-line e o apoio dos Departamentos Regionais do SENAI devem aumentar o alcance para além

dos cerca de 12 mil participantes da 1ª edição.

“Temos um setor robusto, com oportunidades em todo o Brasil. Mas, quando falamos de vaga de trabalho, é preciso ser um bom profissional e estar no lugar certo e na hora certa. Ao topar o desafio de reunir em um único lugar empresas, vagas e candidatos, o SENAI abre portas para milhares de brasileiros que estão em busca de novas oportunidades”, destaca o diretor-geral do SENAI, Rafael Lucchesi.

A feira terá estandes virtuais e vagas para diferentes áreas e níveis, do técnico ao especialista; e, por ser on-line, oportuniza a pessoas de todo o país se conectarem com o mercado de trabalho e concorrerem às va-

gas. A programação da 2ª Edição Nacional, conta com 15 palestras, 2 aulas degustação, com uma variedade de temáticas, como: Protagonismo jovem no mundo do trabalho; Ressignificando as competências profissionais; Empreendedorismo e inovação; Tendências tecnológicas, entre outros temas, além de interação em chats, com sessões de orientação e carreira.

Vagas e processo seletivo no Contrate-me

Para participar do evento, o candidato deve fazer sua inscrição no portal da indústria – “2ª edição Feira Contrate-me”, onde após isso, ele receberá um e-mail com o link para acesso ao evento. Ele também deverá se cadastrar no Contrate-me para ter acesso à diversas oportunidades de emprego que estarão abertas durante o evento.

O Contrate-me utiliza inteligência artificial para promover o encontro entre o candidato ideal e a empresa. Ao disponibilizar uma vaga, a plataforma realiza uma análise que considera não só as competências técnicas listadas no currículo, mas também as competências socioemocionais. Assim, o empre-

gador recebe a indicação dos perfis mais assertivos para cada oportunidade cadastrada.

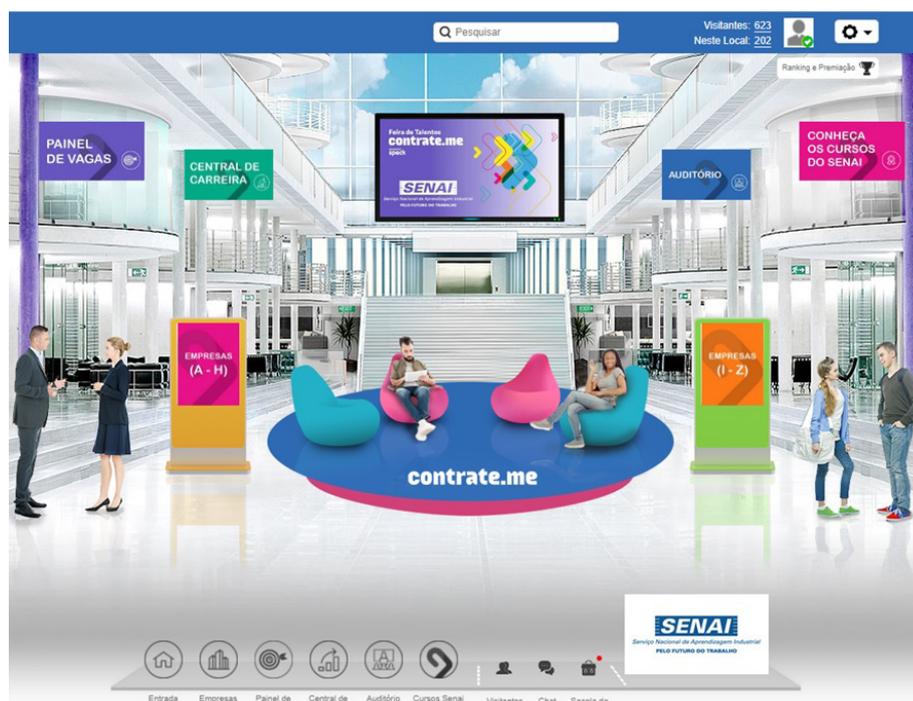
Feira de Talentos Contrate-me (2ª Edição)

Quando? Nos dias 26 a 28 de outubro de 2021.

Onde se inscrever? Na página da Feira Contrate-me no Mundo SENAI (link <http://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/feira-contrateme/>)

- Vagas de emprego, com candidatura imediata;
- Interação com recrutadores, palestrantes e especialistas em carreira;
- Conteúdos sobre carreira, mercado de trabalho, processos seletivos, empreendedorismo, inovação, liderança e autoconhecimento.

Como em um evento presencial, haverá um auditório e um pavilhão com estandes virtuais das empresas- além do painel de vagas, às quais o candidato pode se candidatar via Contrate-me. Os participantes poderão ainda interagir por meio de chat e conhecer mais sobre as indústrias e o próprio SENAI.



80% das indústrias brasileiras inovaram na pandemia e tiveram aumento de lucro e produtividade

Pesquisa da CNI com executivos de 500 grandes e médias empresas industriais mostra, no entanto, que metade delas não tem setor específico de inovação e apenas 37% possuem orçamento reservado para tal fim.

Oito em cada dez indústrias grandes e médias brasileiras inovaram em 2020 e 2021 e viram crescer sua produtividade, sua competitividade e seus resultados financeiros. É o que mostra pesquisa inédita da Confederação Nacional da Indústria (CNI), realizada pelo Instituto FSB Pesquisa. De acordo com os números divulgados nesta terça-feira (19), do total de empresas industriais de médio e grande porte, 88% promoveram alguma inovação durante a pandemia de Covid-19, como forma de buscar soluções para a crise imposta pelo contexto sanitário.

Dentre o total de empresas ouvidas, 80% registraram ganhos de produtividade, competitividade e lucratividade decorrentes de inovações. Outras 5% tiveram dois desses ganhos e 2%, um ganho. Apenas 1% das indústrias brasileiras inovou e não viu nenhum incremento em seus resultados. Os dados mostram que somente 13% dos executivos entrevistados disseram que suas empresas não inovaram durante a pandemia.

Por outro lado, chama a atenção o número de indústrias que não têm área de inovação – 51% delas não têm um setor específico. Os dados apontam ainda que 63% do total das empresas pesquisadas não têm orçamento reservado para inovação e 65% não dispõem de profissionais exclusivamente dedicados a inovar.

O presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, destaca que o caminho para o país voltar a crescer e recuperar a sua economia passa essencialmente por investimentos em inovação. “Diante do surgimento de pandemias assustadoras, como a da Covid-19, e da persistência de crônicos obstáculos ao crescimento econômico e à melhora das condições de vida da população, estimular o espírito inovador é primordial para avançarmos”, afirma.

De acordo com a pesquisa, as principais causas para dificuldade em inovar durante a pandemia são acessar recursos financeiros de fontes externas (19%), a instabilidade do cenário externo (8%), a contratação de profissionais (7%), falta de mão de obra qualificada (8%) e o orçamento da empresa (6%).

Os dados mostram também que apenas uma em cada quatro empresas mantém algum programa ou estratégia de inovação aberta, sendo que se avaliadas somente as grandes indústrias, o índice chega a uma em cada três. Os executivos afirmaram ainda que a relação com o cliente e os processos são os itens mais prioritários para a empresa inovar no pós-pandemia, cada um com 18% de menções.

80% das indústrias inovaram na pandemia e tiveram aumento de lucro e produtividade, a pandemia trouxe prejuízos para 8 a

cada 10 empresas. Do universo de 500 empresas pesquisadas, 79% responderam que foram prejudicadas com a pandemia, sendo a maior parte localizada na Região Nordeste (93%). 58% das indústrias apontam que a cadeia de fornecedores foi a mais prejudicada, seguida de vendas (40%) e linhas de produção (23%). Por outro lado, 20% dos executivos afirmaram terem sido pouco ou nada prejudicados pela pandemia de Covid-19. No total, 55% das empresas disseram que registraram aumento no faturamento bruto.

A diretora de inovação da CNI, Gianna Sagazio, alerta para a necessidade de as empresas olharem com mais atenção para a área de inovação. “Inovação é fundamental nesse processo de recuperação das empresas e para retomada econômica. Quem não inovar não irá acompanhar essa evolução da indústria e se tornar competitivo e mais produtivo”, destaca.

A pesquisa CNI – Inovação e Pandemia pode ser acessada na íntegra pelo link https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer_public/5a/1f/5a1f2e83-64e1-4e2e-ad27-7cb03220db5b/fsb_pesquisa_cni_inovacao_-_imprensa_embargo.pdf

Inovar será questão de sobrevivência, avalliam CEOs

A pandemia acelerou importantes processos de inovação dentro das empresas - 84% das grandes e médias afirmam que terão que investir em inovação para crescerem ou se manterem no mercado. As médias empresas são as que mais sentem essa necessidade em avançar em ações estratégicas, 85% delas responderam que terão que inovar mais, contra 80% entre as grandes.

A pesquisa mostra que para os próximos três anos as empresas consideram como prioridades ampliar o volume de vendas (49%), produzir com menos custos (49%),

produzir com mais eficiência (41%), ampliar o volume de produção (34%) e fabricar novos produtos (27%). Para isso, entre os setores que as indústrias consideram mais importante inovar estão o de relação com o consumidor (36%), setor de processos (35%) e de produção (31%).

A adoção de novos sistemas de trabalho durante a pandemia reforça a importância de a indústria manter o foco na inovação. Seis em cada 10 empresas implementaram sistemas de segurança da informação e 63% investiram em ferramentas de automação.

O Instituto FSB Pesquisa entrevistou 500 executivos de empresas industriais de médio e grande porte, compondo amostra proporcional em relação ao quantitativo total de empresas industriais desses portes em todos os estados brasileiros. As entrevistas foram realizadas entre 1 e 23 de setembro.

9º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria



O Congresso de Inovação é realizado a cada dois anos, em parceria, pela CNI e o Sebrae. A última edição ocorreu em 2019. Em função da pandemia, o formato foi alterado e a data, que seria em 2021, transferida para março de 2022, em São Paulo. Para inscrições, os interessados podem acessar o site <https://www.congressodeinovacao.com.br/>.

Fonte: Por Diego Abreu e Neytfla Garcia

Infografia: Juliana Bezerra e Ariadne Sakkis (anexo). Da Agência de Notícias da Indústria.

Grand Prix SENAI de Inovação desafia alunos a pensarem soluções inovadoras

Competição a nível nacional combina métodos de inovação aberta, criatividade, empreendedorismo e redes colaborativas



edição do BITERR ocorreu no dia 23 de setembro e premiou melhores projetos

Começou no dia 20 de outubro a Edição Nacional 2021 do Grand Prix SENAI de Inovação (GP), competição gratuita, que tem como público estudantes do ensino médio, de cursos técnicos, de qualificação e de aprendizagem, tecnólogos e universitários, tendo como dinâmica a resolução de desafios da indústria, propostos por empresas parceiras. O evento ocorre até o dia 22 e terá divulgação do resultado dos vencedores no dia 11 de novembro, pelo canal do Youtube do SENAY PLAY e Saga SENAI. O ranking é escolhido conforme avaliação dos jurados.

Realizada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), a competição GP deste ano será 100% online, envolvendo projetos relacionados com as tecnologias de informação e comunicação. Nela, equipes multidisciplinares,

chamadas de “escudérias” deverão criar, desenvolver e prototipar sua ideia. Em Roraima, temos 6 escudérias participando, formada por alunos do Novo Ensino Médio SESI/SENAI e alunos da Aprendizagem Industrial de Assistente Administrativo.

Uma corrida de inovação aberta em que as equipes prototipam soluções inovadoras para desafios reais das indústrias e da sociedade, demonstrando com isso que, com uma combinação de métodos de inovação aberta e criatividade, conceitos de empreendedorismo, redes colaborativas e profissionais multidisciplinares é possível obter respostas diferenciadas e oportunidades reais para solução dos desafios lançados.

Para a interlocutora do DR Roraima do Grand

Prix SENAI de Inovação, a instrutora Eliana Soares Lima, a metodologia do GP proporciona aos participantes, situações de aprendizagem significativas, visto que faz com que os integrantes saiam das suas tarefas rotineiras.

“Nesses três dias, as escuderias desenvolvem soluções reais, estimulando a autonomia empreendedora, o intelectual do aluno, a organização e planejamento individual e coletivo, a capacidade de tomada de decisões. São etapas muito importantes para os alunos, pois é a primeira vez que as turmas participantes estão tendo a oportunidade de fazerem parte, tanto os alunos do Senai como os do Sesi. Teremos algumas mentorias também, vemos que todos estão bastante animados e ansiosos para desenvolverem o protótipo”, citou a interlocutora.

Segundo os organizadores, o GP é uma oportunidade para que estudantes vivenciem desafios do setor produtivo, de forma a aproximá-los das grandes indústrias. Entre as parcerias do SENAI na edição deste ano estão as empresas Google e Cisco.

O Grand Prix

Inspirado em um modelo sueco, o Grand Prix SENAI de Inovação promove a inovação aberta industrial – quando ideias são incrementadas com contribuições externas, em parcerias entre empresas, institutos de pesquisa e desenvolvi-

mento e universidades. Durante 72 horas corridas, os competidores divididos em seis times multidisciplinares, precisam criar soluções industriais para desafios do mundo moderno nas áreas de uso racional da água, energia renovável, segurança do trabalho e reaproveitamento de resíduos sólidos.

Ganha quem tiver mais e melhores ideias inovadoras. A Comissão Avaliadora compõe a Banca de Avaliadores que poderá contemplar especialistas internos e externos, técnicos, empresários e representantes de entidades parceiras do SENAI/DN. Esta Comissão será composta por no mínimo 5 (cinco) avaliadores e orientada pela Coordenação Geral sobre as informações inerentes ao GP, assim como os critérios de avaliação.

Como premiação do GP, são oferecidos: A Pré-aceleração da ideia – os vencedores de cada temática receberão créditos equivalentes a R\$ 5 mil para pré-acelerar o projeto em parceria com o SENAI; Produtos e cursos gratuitos – os primeiros lugares de cada área temática ganharão a moeda virtual SENAI para comprar produtos e cursos no banco de recompensas do SENAI; e Medalhas – as 3 primeiras equipes, de cada uma das áreas temáticas, receberão medalhas de reconhecimento pela inovação.



Aluno de Roraima prestigiando abertura do evento.

Curso de Pro-Player tem inscrições abertas para novas turmas pelo IEL/RR



Curso de Pro Player tem inscrições abertas para turmas que iniciam em novembro

Oferecido por meio de uma parceria do Instituto Euvaldo Lodi (IEL/RR) com a equipe de eSports Caburaí Gaming, o curso de Pro Player seguirá no calendário de cursos oferecidos pelo Instituto. As inscrições já estão abertas para turmas que se iniciam no mês de novembro.

Voltado principalmente aos jovens de 10 a 17 anos, a metodologia é utilizar o famoso game Free Fire (Battle Royale competitivo de sucesso) para ensinar as bases de como se transformar em um profissional do mundo dos esportes eletrônicos (eSports), além

de focar em assuntos importantes como disciplina e competitividade sadia para o mercado de trabalho.

O curso ocorrerá no período de 08 de novembro até 15 de dezembro com duas turmas na modalidade presencial, sendo uma no horário das 8h às 12h e outra no horário de 14h às 18h. Para realizar a inscrição, o interessado pode acessar o site do IEL/RR (<https://www.ielrr.org.br/>), clicar no banner referente ao curso e preencher a ficha cadastral.

O valor do curso para quem quiser se ins-

crever em equipe será de R\$ 285 e individualmente por R\$ 90. Os interessados que necessitarem de mais informações, podem entrar em contato por meio do número (95) 98112-2075.

Importância da gamificação para o ensino

O curso de Pro Player marca também a busca do IEL pela capacitação por meio da marca da inovação. Desta forma, as primeiras turmas do curso de Pro Player ocorreram ainda no mês de setembro e tiveram aulas às segundas, terças e sextas. A superintendente do IEL/RR, Rônia Barker, destaca o termo “gamificação” que tem ganhado cada vez mais espaço dentro do processo de aprendizagem e do trabalho servindo também como inovação fundamental para o desenvolvimento de jovens. “O curso é um diferencial dentro do mercado de trabalho e isso mostra que o IEL tem seguido pela busca da inovação e tecnologia. Trabalhar dentro desse cenário de games nos permite se aproximar

desses jovens e desenvolver uma perspectiva mais inovadora dentro da gamificação. Temos pesquisas que destacam que ela nos torna mais produtivos no trabalho, melhora o aprendizado na escola e proporciona até mesmo um sentimento de pertencimento e de propósito. Temos um comprometimento com toda nossa sociedade e trabalhar a gamificação”, explica a superintendente.

SERVIÇO

Curso Pro Player (jogador profissional de esportes eletrônicos)

Data: 08 de novembro até 15 de dezembro

Turno: Curso presencial com 2 turmas - horário matutino (08h às 12h) e vespertino (14h às 18h)

Inscrições: <https://www.ielrr.org.br/>

Investimento: R\$ 285 (squad) / R\$ 90 (individual)

Mais informações: (95) 98112-2075

CURSO - 48h

PRO PLAYER

Jogador profissional de esportes eletrônicos.

PRESENCIAL

20/09 a 12/10 - Segunda, quarta e sexta-feira.

Horário: 14h às 18h

CABURAI

IEL
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA